

# VENCIDAS AS DIFICULDADES MAIS SERIAS NA REUNIÃO DE S. FRANCISCO

## Tribuna POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

O Povo terá enfim o seu Jornal, a Tribuna Popular que reclamava e de onde podia expor suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode de fato resolver.

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE  
DEMOCRACIA  
PROGRESSO

Ayano do Couto Ferraz

ANO I

Rio de Janeiro — Sábado, 26 de Maio de 1945

N.º 5

Gerente: Alfonso Sergio F. Portes

O sangue dos heróis da F.E.B. é o penhor sagrado da democracia para toda a América"



Rodolfo Ghioldi quando nos concedeu sua entrevista

A F.E.B. lutou por todos a América

"Antes de mais nada — prossegue Rodolfo Ghioldi na sua voz firme e pausada — agora que estou no Brasil, sinto-me no dever de dizer o que já repeti em muitas e muitas vezes em todos os cantos da América do Sul onde pisai, que é imenso e profundo o meu sentimento de admiração e gratidão pelos bravos soldados da F.E.B., filhos do povo deste continente que lutaram e morreram defendendo não só a honra e a liberdade de sua pátria ultrajada e ameaçada pelo nazismo, mas também a sorte de todos os homens e mulheres de seu caminho ao fim do qual mostraria a verdadeira democracia, feita de ordem, de abertura, de progresso e grandeza.

Resumindo ainda nos ouvidos de todos os brasileiros empêchados

de ouvir a sua voz, de ouvir as palavras de Luiz Car-

los Prestes em seu primeiro encontro com o povo de sua terra guardiã e que o Brasil in-

ova de coração aberto nos olhos voltados para a

terra que lhe foi apontada —

que caminhava ao fim do qual

mostraria a verdadeira demo-

cracia, feita de ordem, de aben-

çoamento, de progresso e grandeza

do Brasil, de progresso e grandeza</

## CRÍADO EM MESQUITA UM COMITÉ

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)  
diz a carta que recebemos. Solidariza-se o organismo popular de Mesquita com o movimento da União Nacional, comprometendo-se a trabalhar sem esmorecimento pelo mesmo.

Constituem o diretório provisório do Comitê de Mesquita os seguintes nomes:

Presidente — Altair Pinto, residente à rua Saturno n.º 277; vice-presidente — Benito de Amorim Machado; primeiro tesoureiro — Luiz Vieira; segundo tesoureiro — Nicanor Rangel dos Santos, todos eleitos por aclamação em assembleia, de caráter provisório até se conseguir maior número de presentes.

A linha política do Comitê Democrático e Progressista Pró Melhoramentos de Mesquita consiste na defesa e concretização das seguintes reivindicações, a saber:

- 1.º Criação de Escolas com capacidade para a infância local.
- 2.º Criação de um Posto de Saúde local.
- 3.º Iluminação nas vias públicas.
- 4.º Colocação de meios fios, canalização das águas de esgoto e macadamização das ruas.
- 5.º Criação de um Posto Policial.
- 6.º Criação do serviço de entrega de correspondência domiciliar.
- 7.º Criação de um entreposto de gêneros alimentícios.
- 8.º Proteção e ajuda aos lavradores locais.

## UMA GRANDE VITÓRIA DA DEMOCRACIA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Além na parte relativa à competência, eleição dos juizes, validade e revisão dos tratados e emendas ao referido estatuto, ainda não tiveram solução final.

### Satisfeitos os latino-americanos

**S. FRANCISCO, 25** (Por Norman Carnegie, da A.P.) — Os delegados latino-americanos mostram-se inteiramente satisfeitos com a decisão tomada quarta-feira última, incorporando o sistema latino-americano dentro da estrutura da Organização Mundial.

Agora, a única questão importante, do ponto de vista latino-americano, é a fórmula do voto d-línea em Yalta. No entanto, os países americanos não farão a menor pressão em torno dessa questão como o fizeram com o sistema latino-americano defensivo, pois o voto não afeta o sistema em funcionamento dentro do corpo da Carta Mundial.

Agora, a questão do funcionamento dos acordos regionais ficou praticamente resolvida, ficando apenas a solução da proposta espécie.

Esta proposta tem por fim obter a diferença entre os acordos regionais, tais como o sistema de tratados soviéticos e aqueles como o sistema inter-americano e a Líga Pan Americana.

Encurto isto, os delegados latinos-americanos esperam pacientemente a resposta da Grã-Bretanha, Estados Unidos, Rússia e França. As 23 perguntas feitas conjuntamente pelas principais potências sobre a extensão em que o poder do voto poderá ser usado para a solução das disputas.

### Controvérsias resolvidas

**S. FRANCISCO, 25** (De Carroll Kenworthy da U.P.) — O regresso de S. Stettinius presidente do Washington, determinou o início de uma série de reuniões com o propósito de resolver a controvérsia causada no torno do direito de voto Poucas horas depois da chegada do secretário, este se reuniu com os demais membros da Delegação dos Estados Unidos. Posteriormente, conferenciou com os chefes das Delegações da União Soviética, Gromiko, da Grã-Bretanha, Halifax, da China, Seung e da França, Paul Boncour.

Os Estados Unidos da Grã-Bretanha, União Soviética e a China já esclareceram haver repelido qualquer demanda sobre a repartição de votos entre os países, problemática econômica que determinava a guerra.

Sobre a questão dos fideicomissos, o acordo reconhece que independência pode ser um objetivo para as eões submetidas a esse regime; no entanto, o governo prometeu ser indicado para os territórios como as colônias britânicas.

A conferência aproximou-se de etapa final, pois os dois Comitês preparam a redação final proposta pela Carta de Segurança. Os peritos calculam que setenta e cinco ou cento e cinco por cento do texto do novo documento já está em mãos do Sub-Comitê, cuja tarefa é preparar a redação do projeto final para a aprovação do Comitê em sessão plenária.

A reunião dos Cinco Grandes tem o propósito primordial de encontrar um meio de acelerar o curso da conferência. Os chefes das delegações concordaram que não deve ser exercida nenhuma

### A inauguração do Congresso Brasileiro de Problemas Médico Sociais, e Salvador

**SALVADOR, 25** (A.N.) — No próximo dia 25 de Junho terá lugar a inauguração do Congresso Brasileiro dos Problemas Médico Sociais do Brasil que, Mais de duzentos médicos de todo país já enviaram seu adesão ao conselho, esperando-se que até o fim do mês cresça este número.

### A "medalha de campanha" para soldados da nossa grande aliada do norte

O Presidente da República assinou decreto concedendo a "Medalha de Campanha" aos oficiais e praças do Exército dos EUU.

Coronéis — Edward Churchill e Walter E. Soll; tenentes-coronéis — Harris Helmholz, George T. Adair e Nathan S. Mattheyson; maiores — Howard Luckay, Caesar Mello e Joseph Lewis; capitães — John N. Johns e Frank T. Cameron; e sargentos-alunos — Thomas Collier, Le Roy Loupribel, Harrison M. Rhine.

Ambos se encheram de entusiasmo diante do es-

presso sobre suas delegações para que a conferência termasse determinada. Stettinius fez notar durante uma reunião de sua delegação que o dia 6 de junho era o primeiro aniversário do desembarque na Normandia, dizendo que seria ira data histórica, que podria ser levada em conta pela conferência como uma das datas permanentes de terminação da reunião internacional.

O comandante Harold Stassen, delegado dos Estados Unidos, reconheceu que a questão do voto é um problema específico da conferência, embora haja também algumas divergências sobre os fideicomissos.

Durante uma reunião de delegado, John Foster, conselheiro, retirou-se para sua habitação particular com seus peritos de redação e começou a preparar a declaração geral de intenção e abertura do Conselho de Segurança sobre disputas e situações que ameaçam a paz. Esta versão é considerada agora mais conciliadora que a outra repetida.

As grandes potências estudaram estas perguntas durante três dias e decidiram não responder a cada uma diretamente; mas preparar uma declaração geral que complementaria o Convenção de Yalta, ao explorar por que os Cinco Grandes devem ter o direito de voto.

É problemático que as pequenas nações continuem pressionando para obter respostas particulares a cada pergunta. As grandes potências acreditam que deve consumir votos suficientes para desbravar tal problema.

Interviriam a princípio muitos deles, assim em plena adolescência, contra a invasão francesa do norte, as agressões integralistas nos rios, as propagações fascistas visando a África continental.

Lutaram depois contra a cultura colonial americana e difundiram suas modalidades mais diversas de dissidente interno; as campanhas de sabotagem no envio de forças ao teatro de luta, as infiltrações promovidas usando a desordem; os batalhões de resistência e o expandindo processo de nascimentos das famílias.

Viram campeões seus torpedeiros no Mar Morto e antes de envolver o uniforme mobilizaram o povo na luta pública para o resto do bom combate que eles mesmos iriam travar.

E depois lutaram, seguiram enfrentar as escaramuzas geladas dos Andes, um lúgubre podremente armado, com pleno conhecimento do território e forte experiência no manejo do armamento moderno. As tradições militares do Brasil se tornaram confirmadas em Atos sucessivas, pegos com o sangue e a obediência anti-fascista de uma juventude herdeira de continuidade tradida de luta pela liberdade.

O presidente da República concedeu a "Medalha de Campanha" a um grande número de praças, cujos nomes abaixo relacionamos. Construtores da vitória, filhos de festeiros gravados no reconhecimento dos brasileiros e agora novamente incorporados à vida profissional prosseguiram a sua carreira de que seu destino teria permitido considerar em favor do povo e pela prosperidade do Brasil.

São os seguintes os militares

## Em antecipação do triunfal e proximo regresso da FEB

### UM DESTACAMENTO DE OFICIAIS VEM PREPARAR A RECEPÇÃO — VIAJARÃO NO PEDRO II OS EXPEDICIONÁRIOS INTERNADOS NA BAHIA

Está sendo esperado, a qualquer momento, nesta capital, um destacamento de oficiais do Exército, F. B., encabezado pelo general Francisco de Lima, Bispo, e que, em Estado Maior da referida Fazenda, na exterior, tenente-coronel Jurandir Barroso, Mamele, major Oscar Passer, Altair França, Ferreira e João Manoel Leite, sub-tinentes Alberto Aranda, Radcliffe e primeiro-sargento Willy Huesman.

Esses oficiais foram incumbidos pelo general Minas Gerais de Morais, de em atendimento com as autoridades daí, tomarem todas as providências para a segurança e alojamento dos mesmos excedidários e macadamização das estradas que trazem.

O aviso em que viajam saiu de Alessandria, no dia 21, e de volta para Casa Branca, a 22.

As últimas horas de tarde de ontem, o Estado Maior da F. B., no interior, não havia recebido qualquer radiograma de Natal, anuncianto a chegada do avião no território nacional. "A sua passagem por Dakar, era motivo, ainda, a desconfiança que viajaram salvo, no dia 21, e de volta para Casa Branca, a 22.

Este trabalho durou cerca de um ano, e durante esse tempo os oficiais e a comitiva de 150 milhares de homens da Lígia de Defesa Nacional, homens e mulheres brasilienses que, todos os dias, viviam a vida pacífica e amantes da liberdade.

"Daily Telegraph" disse: — "Foi bom que este homem, que fazia todos os recordes verossímil, se mostrasse tão modesto". — Agora, quando a guerra continua, existem exércitos do Brasil, que, apesar de suas limitações, são dignos de confiança.

"Daily Telegraph" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado, mais forte, mais corajoso e mais forte". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".

— "Daily Chronicle" declarou: — "Agora o mundo está mais iluminado". — O "Daily Mail", por sua vez, afirmou: — "Para usar uma frase de Churchill: 'Só os homens de valor, os homens de coragem, os homens de sacrifício, finalmente derrotaram o nazismo'".



SOLDADOS COM A CANDIDATURA DO GERALD DUTRA

# Tribuna POPULAR

POLÍTICO: Pedro Motta Lima, Alvaro Moreira, Carlos Drummond de Andrade, Arlindo de Costa Ferraz, Dalcídio Jardim  
ADMINISTRAÇÃO: Grotto — Afonso Sergio F. Porta  
AVENIDA APARECIDO BORGES, 107 - 12º ANDAR

## O APELO DE BROWDER AO POVO BRASILEIRO

Há expressões de solidariedade ao grande comitê de Carlos Prestes, chegadas de todo o continente americano, em especial alinhavadas para o povo brasileiro e tiveram do dirigente proletário Earl Browder, em nome dos comunistas norte-americanos. Por duas razões principais é muito compreensível que represente para todos os povos latino-americanos a adesão do proletariado do país trunfo à luta da nossa emancipação, do nosso progresso e da nossa democracia e pelo conteúdo desse documento.

Talvez que nunca a unidade de todos os povos do mundo e do continente americano, se tornou tão necessária e urgente para a solução do problema da segurança mundial, da construção da paz e do total aniquilamento moral e político, do fascismo. E isto só será possível na base do aproveitamento, mais consequente e audaz, das novas condições criadas pela guerra, que consistem fundamentalmente em estabelecer relações de nova tipo entre todos os países do globo e entre as classes. Estas relações, ao contrário do que acontece no mundo que está se ultimando, tem como conteúdo a aliança mútua e a cooperação para a independência econômica e política de todos os povos e para a reconstrução mundial. As saques ricas, fortes e cultas ajudando às nações pobres, frases e culturalmente atrasadas e estavam, por sua vez, dando ao mundo seus bens materiais ainda inaproveitados e suas valiosas contribuições humanas, enriquecendo o patrimônio universal para a conquista de um mundo melhor e para todos.

Isso, foi o que Prestes, de maneira clara e insinuável, indicou a todos os patriotas e ao proletariado nacional. Estes são os fatores permanentes da fase histórica que atravessamos e que caracterizam uma nova época para a humanidade. Mas, este novo, o que avança e se desenvolve, encontra a resistência tenaz do que cedava e está percebendo. Por isso, é que as forças imperialistas, ainda sobreviventes da guerra de libertação dos povos, lutam desesperadamente contra o novo mundo que substituirá o seu mundo de opressão, de exploração do homem pelo homem e de uns povos por outros povos, causa e origem das guerras.

Contra esta séria e perigosa ameaça é que Earl Browder, esclarecido e responsável condutor das massas americanas, está convocando o povo brasileiro, através de um não menos responsável e esclarecido condutor, Luís Carlos Prestes. A palavra do dirigente do proletariado e do povo americano é um vibrante apelo para que com a sua unidade se fortaleça a unida continental e mundial para a defesa da frente mundial dos povos e da paz, ameaçadas pelas "forças reactionárias e imperialistas que, agora, nos Estados Unidos, procuram sabotar a política anti-fascista de Roosevelt, afim de impedir a coalizão anti-hitlerista e salvar o fascismo do completo aniquilamento". (Browder).

O líder americano vai mais adiante, e nisto mais uma vez se encontra com a opinião de Prestes, quando exprime suas esperanças e as do povo norte-americano de ver alcançada a unidade anti-fascista e progressista de nosso povo para ganhar as "decisivas eleições" que irão processar-se no Brasil e "cuja realização é de grande importância para este hemisfério e para o mundo".

Quando este homem, tão familiarizado com os maiores e mais decisivos problemas internacionais afirma isto, é preciso meditar e compreender o papel do Brasil no mundo de hoje e a responsabilidade de nosso povo e de nossas forças políticas, que irão decidir o nosso futuro como uma potência secundária ou como uma grande potência, que colaborará ativamente para resolver os graves e inadiáveis problemas do mundo, da América e da nossa pátria.

A mensagem das forças de vanguarda do povo americano ao líder de vanguarda do povo brasileiro deve ser mediada e compreendida, concreta e objetivamente, e deve ser respondida com o redobramento do esforço unitário de nosso povo, já que o expressivamente demonstrado no histórico combate do dia 23.

**A paz e a cooperação do proletariado com a burguesia**

A PAZ que toda a humanidade deseja e ambiciona, a paz de democracia e progresso, a paz duradoura, será para todos os povos. Para as grandes e para as pequenas nações, para os povos cultos e para os povos atrasados, para os independentes e para os cada país a paz reinará entre todos.

Mas esta verdade de hoje deve ser compreendida tendo em vista as peculiaridades de cada país, suas necessidades e seu desenvolvimento e interesses de cada classe.

Enfim, em relação ao povo brasileiro, como compreender a paz? Ela deve ser compreendida e como um fator que sendo um fator de aceleração e garantia para o nosso progresso interno, econômico e politicamente, e para a nossa completa emancipação, porque a guerra criou no mundo novas normas de relação entre as nações, que lhes permitem ajudar-se mutuamente, que se facilitam aos grandes países colaborar para o acorridamento dos pequenos. Ele deve ser compreendido, principalmente, como possibilidade num a conduta de cooperação e colaboração entre todas as classes progressistas, para alcançar o mesmo objetivo comum a todos os democratas e patriotas: o progresso, a unidade e democracia em nosso país, afim de arrancá-lo da stagnação política e econômica em que se encontra, causa fundamental de todos os sofrimentos das nossas populações.

Resta, agora, saber em que termos será possível essa política de entendimento e cooperação entre todas as classes, ou seja, entre o proletariado, a burguesia progressista e as classes médias.

Primeiro que tudo, é preciso compreender que a cooperação entre as classes não é uma arma de nenhuma classe para servir-se contra outra, porém, uma orientação determinada pelas novas condições criadas no mundo pela guerra de libertação dos povos, que ensinou a todos os homens o largo caminho da solidariedade para ganhar a guerra e que precisa ser utilizado para garantir a paz, cujos problemas são tão sérios e importantes como os da guerra.

Em segundo lugar, é preciso compreender que o proletariado não importa aceitar esta política, porque ele já é suficiente senhor de si para deixar-se envolver por qualquer manobra contra os seus interesses e porque tem a guerra desenvolvendo-se tanto quanto sua conceção de classe e a sua unidade, condições básicas para a sua situação como força independente na vida política nacional.

Em terceiro lugar, é preciso compreender que o proletariado está condicione-

### O exemplo dos cubanos

N A entrevista que concedeu a TRIBUNA POPULAR o vice-presidente da Câmara de Cuba, deputado Joaquim Onofre, deu notícias das mais satisfatórias da realidade política atual da Península das Antilhas, subordinado ao que está resultando no revere dos trabalhadores. O Partido Socialista Popular, de que o nosso Deputado horneira é um dos líderes, está prestando seu apoio parlamentar no governo do presidente Grau San Martín, que, por sua vez, tem atendido a todo quanto de justo lhe pede a Confederação dos Trabalhadores Cubanos. Não faz mal, ressalva o governo considerando um crédito de mais de 100.000 dólares (14 milhões de cruzeiros) para que feste terminal da construção do seu edifício próprio, avaliado em mais de 20 milhões de cruzeiros.

Quando o ex-presidente Batista passou o governo ao professor de medicina Grau San Martín, viu a sua oposição, em outubro de 1944, durante prever que todo isso viria a acontecer pouco depois:

Muitos pensavam que não, porque a verdade é que em termos do candidato operário, vitorioso formaram algumas forças, minorias, comunas, vilões, detratores da União Soviética e amigos do fidalgo, como o "Dilema da Marinha". E o ambiente que eles criaram nas hostes vencedoras era realmente desanimador.

O Partido Socialista Popular, da coalizão que apoiava Batista, era da facção dos comunistas com a União Revolucionária que o escritor Juan Marinello liderava, e conta-se, intrigante, com o presidente novo, que se contraria o fuso. E o próprio presidente, assim dado momento, quasi que se deu a si mesmo, e isso, num momento em que não queria, assim afirmando os golpistas.

Grande coisa é ter a cabeca no lugar na hora da crise, e, na verdade, Biss Rosa, Marinello, Lázaro Peña e Onofre não deram ouvidos aos provocadores, certos de que, graças a uma política justa, feita de reflexão e seriedade, tudo scalaria entrando de novo nos eixos.

De tal forma eles agiram que deles era, logo depois, a vitória. E entre eles e o presidente Grau as melhores relações se estabeleceram, o que permitiu a Cuba e ao seu novo governo sair da crise e entrar neste período ótimo de realizações felizes dentro da ordem democrática.

### Os hitleristas

#### "insubstituíveis"

A IMPRENSA inglesa e norte-americana têm criticado reiteradamente o que vem acontecendo em cidades europeias e particularmente observado em relação a Aachen, tendo em vista problemas de administração.

Assim é que nessa cidade histórica, que há poucos meses figurou diariamente nas manchetas dos nossos jornais, a administração militar italiana, comandada por hitleristas, fez um desastre, que é de se admirar.

Assim é que a mesma

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruínas.

Assim é que a maior parte

é que a maior parte das cidades europeias, que já foram libertadas, estão em ruín



# Pela fundação, no Pará, de um Partido Libertador e Progressista de base essencialmente popular

A SEMANA INGLESA E O AUMENTO DE SALÁRIOS  
REUNIÃO DA COMISSÃO DEMOCRATICA DOS COMERCIARIOS

Pedimos a publicação do seguinte:

A C. D. C., considera a tarefa os empregados no serviço desta capital para comparecerem hoje, dia 26, a uma reunião que se realizará à Rua da Constituição, 21, 1º andar, cabineamento, assim, de maneira organizada e dentro da ordem, sentido da conservação das nossas justas aspirações, pelo menos as mais urgentes, um aumento de salários e férias legais.

## POLÍTICA NACIONAL

DNI e "Hora do Brasil"  
Por extinto o DIP e criado o Departamento Nacional de Informações, nos termos de decreto que é divulgado. O diretor do novo Departamento será nomeado até segunda-feira. A "Hora do Brasil", será reduzida para metade, também com caráter meramente informativo e sem o esboço do "Diário Oficial", como é atualmente.

Conferência de duas horas

O sr. Benedito Valadairs, Isidro Pinheiro e Bias Fortes concordaram com o ministro da Justiça pelo espaço de duas horas. Ao que se diz, essa conferência versou sobre detalhes da organização do Partido Social Democrático, organização que congregará as forças políticas situacionistas que apoiaram a candidatura do general Dutra.

Vai regressar o interventor no Pará

O interventor no Pará, coronel Magalhães Barata, voltou, ontem, a conferenciar com o ministro da Justiça, fazendo-se acompanhar do sr. Alvaro Adolfo da Silveira, consultor geral do Exterior. Informou o coronel Barata, a reportagem, que tratou com o ministro, de assuntos de interesse do Pará, e que pretende regressar a Belém na próxima semana.

Nada sabe sobre a política baliana

Conferenciaram ontem com o ministro da Justiça, o sr. Pacheco de Oliveira, ministro do Supremo Tribunal Militar, e antigo senador pela Bahia. Abordado pelo jornalista, o sr. Pacheco de Oliveira declarou que nada sabe sobre a política baliana e os rumores de substituição do atual interventor no Estado.

Val fazer campanha contra o interventor

Vai viajar, dentro de poucos dias para a Paraíba, o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti que só pretende iniciar campanha contra o atual interventor no Estado, o sr. Ruy Carneiro.

Conferenciaram com o ministro

Com o ministro da Justiça conferenciaram ontem, entre outras as seguintes pessoas: interventores Manoel Ribeiro e Magalhães Barata, general Odilo Denys, Ju-

O sr. Abel Chermont, ex-senador pelo Pará e que foi deputado, atuando nesse último ano, nas férias pela democracia no Brasil, dirigiu aos seus coetâneos a seguinte mensagem, encaminhando-a para o fundo de um portfólio libertador e progressista: "Nós, os progressistas, acreditamos que a hora é a de todos os cidadãos, e não de partidos ou de pessoas".

AO PESSO LUTA PELA LIBERDADE

Apesar de movimentos armados e de campanhas punitivas, o novo brasileiro tem lutado, incessantemente, pela conquista das suas liberdades políticas e de liberdade econômica e social de vida.

Greves, matins, revoluções enchem todo o príodo de nossa história republicana, numa viva afirmação da determinação do nosso povo de não renunciar a questões fundamentais em sua efetivação não pode haver "Ordem" nem pode haver "Progresso".

A CAUSA DAS REVOLUÇÕES

Recorrendo à força e à violência, não o fedia o povo, entretanto, com o propósito de destruir o sangue gerônimo de seus filhos, mas como recurso extremo e da última instância que lhe restava para defender aqueles direitos que lhe eram sistematicamente negados, por uma censura política tão sanguinária quanto reacionária que considerava as liberdades democráticas nocivas. A segurança do Estado e a questão social no Brasil um "caso de polícia" que devia ser "solvidos" a "pata de cavalo".

Briolli e descrevendo o "voto" como arma pacífica de revindicação política e social, pela prática sistemática da fraude eleitoral oficializada, proibido o povo de organizar seus próprios partidos para defendê-los legitimamente dentro da ordem, natural é que a violência se apresentasse como única saída. As crises políticas e econômicas sob as quais têm vivido a Nação nestes últimos 25 anos de República.

Por isso, a partir de 1922, a Paz é periodicamente sacudida por comícios armados de caráter democrático, dos quais a vitoriosa Revolução de outubro de 1930 seria a última, se os seus resultados básicos tivessem sido práticos e cumpridos: tiveram sido os pontes cardinais de seu programa de reformas de novos costumes políticos e de solução de nossos problemas fundamentais, isso, porém, não ocorreu.

Restaurada a 2ª República em bases democráticas, não tardou que as mesmas forças reacionárias e repressoras entrassem a conspirar contra ela, dessa vez, porém, aliadas ao nazifascismo internacional.

A EXPANSÃO DO NAZI-FASCISMO INTEGRALISTICO

O mundo caminhava, então, a passos largos para a "Nova Ordem" totalitária e as concepções e métodos nazi-fascistas formaram as forças reacionárias de cada país a fórmula política para "governar" seus povos com "puxa-solteiro".

Erafraguada pelos seus prós-pulos, erros e debilidades e colpida pela campanha cínica que lhe moveu a "3ª guerra mundial nazi-integralista", nossa democracia nasceu a sofrer uma metódica infiltração daquelas e círculos totalitários através de espionagem, sabotagem e assassinato de líderes anti-democráticos a que o Governo respondia com ares de impunidade.

Por isso, em 1935, mais uma vez, a Nação foi sacudida por um pronunciamento armado desencadeado com o objetivo de impedir que fosse consolidada no Brasil a "cabeca de ponte" totalitária. "Então lutaram contra a expansão nazista. Era preciso feri-la de armas na mão", expôs o seu chefe. Mas o movimento fracassou.

As incursões do então coronel Roosevelt obtiveram o maior sucesso, levando a uma completa vitória, facilitando preciosas informações e fotografias de certas instalações inimigas.

Homenagem aos líderes sul-americanos Rodolfo Ghioldi e Joaquim Ordoqui

O M.U.T. e os marítimos

O Grupo Profissional de Jornalistas da M. U. T., a Comissão Nacional do Movimento Unificado dos Trabalhadores, o Grupo Profissional dos Artistas Teatrais do M. U. T., variadas delegações de intelectuais e trabalhadores brasileiros, e trabalhadores brasileiros dos países para, segunda-feira, às 13.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, Rodolfo Ghioldi, dirigente do Partido Comunista Argentino e o ferreiro Joaquim Ordoqui, vice-presidente da Câmara dos Deputados de Cuba.

Nessa ocasião, após a abertura da solenidade pelo presidente da Comissão Nacional do M. U. T., Joaquim Barroso e a saudação de seu delegado, o operário Ignácio Ribeiro, o deputado Joaquim Ordoqui, a convite, fará uma palestra sobre aspecto de palpitante interesse. A seguir, o ator Ferreira, falará em nome de seus pais e o jornalista Jocelyn Sanguino profissional, após o qual será encerrada a expressiva manifestação de solidariedade dos representantes dos novos irmãos de Cuba e da Argentina.

ALMOÇO A GHIOLDI

Às 12.30 de hoje, realizar-se-á outra homenagem a Rodolfo Ghioldi. Os marítimos integrantes da organização demarcativa prestarão ao nosso companheiro e amigo português.

BERNO GUIMARÃES WANDECK

FALECIMENTO

Sua família participa de seu falecimento, às 17 horas, da rua Gustavo Gama, 76, Meyer, para o cemitério de São Francisco Xavier.

## MANIFESTO LANÇADO PELO EX-SENADOR ABEL CHERMONT — "A HORA NÃO COMPORTA RESENTIMENTOS PASSADOS NEM PREVENÇÕES PERSONALISTAS"

mento pelo ressentimento de suas industrias, portuguesas e americanas, e aos comerciantes, aos industriais e aos fazendeiros, aos agricultores e aos funcionários públicos, porque o momento histórico que vivemos reclama a participação ativa de todos na vida pública nacional.

A VITÓRIA DO PESSO

O vitorioso movimento de opinião nacional que hoje realiza a democracia no Brasil, não, portanto, se refere igualmente, nem exclusivamente, às campanhas militares e armadas, mas a antecede em como determina este resultado, tanto quanto a natureza das forças armadas, é a sua permanência e continuidade.

Greves, matins, revoluções enchem todo o príodo de nossa história republicana, numa viva afirmação da determinação do nosso povo de não renunciar a questões fundamentais em sua efetivação não pode haver "Ordem" nem pode haver "Progresso".

A CAUSA DAS REVOLUÇÕES

Recorrendo à força e à violência, não o fedia o povo, entretanto, com o propósito de destruir o sangue gerônimo de seus filhos, mas como recurso extremo e da última instância que lhe restava para defender aqueles direitos que lhe eram sistematicamente negados, por uma censura política tão sanguinária quanto reacionária que considerava as liberdades democráticas nocivas.

A SEGURANÇA DO ESTADO

e a questão social no Brasil um "caso de polícia" que devia ser "solvidos" a "pata de cavalo".

Briolli e descrevendo o "voto" como arma pacífica de revindicação política e social, pela prática sistemática da fraude eleitoral oficializada, proibido o povo de organizar seus próprios partidos para defendê-los legitimamente dentro da ordem, natural é que a violência se apresentasse como única saída. As crises políticas e econômicas sob as quais têm vivido a Nação nestes últimos 25 anos de República.

Seria uma ofensa à memória e ao sacrifício de sangue e de vida de nossos bravos expedicionários que lutaram e morreram pelo Brasil, isto porque, num mundo que merecia para a democracia, rebeldia e solidariedade, o Brasil é ineritável e nada pode deter a sua "progressão".

A SOLUÇÃO PACIFICA

O que distingue este movimento popular dos que o precederam, é que ele rodeia e deve atingir seu objetivo, praticamente sem permitir recorrer a golpes armados para assegurar a evolução democrática e o processo social do Brasil. Isto porque, num mundo que merecia para a democracia, rebeldia e solidariedade, o Brasil é ineritável e nada pode deter a sua "progressão".

BRILHO E DESCREVENDO O "VOTO"

Os que distinguem este movimento popular dos que o precederam, é que ele rodeia e deve atingir seu objetivo, praticamente sem permitir recorrer a golpes armados para assegurar a evolução democrática e o processo social do Brasil. Isto porque, num mundo que merecia para a democracia, rebeldia e solidariedade, o Brasil é ineritável e nada pode deter a sua "progressão".

PROBLEMAS A RESOLVER

Temos sérios problemas nacionais e internacionais a resolver no pós-guerra, e o Governo não deve apresentar credibilidade na legitimidade de seu mandato, conquistado através de um pleito livre e democrático no qual o povo intervém por intermédio de seus partidos, com práticas definidas e claras, corre o risco de não unificá-lo a Nação, como necessário se torna para a paz e segurança da terra que flagela a Nação.

O PROBLEMA POLITICO DO PAÍS

Dentro desse quadro geral, é que deve ser situado o problema político, social e econômico de nossa terra, que sólido seu atrito econômico é um dos Estados do Brasil mais sacrificados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Temos sérios problemas nacionais e internacionais a resolver no pós-guerra, e o Governo não deve apresentar credibilidade na legitimidade de seu mandato, conquistado através de um pleito livre e democrático no qual o povo intervém por intermédio de seus partidos, com práticas definidas e claras, corre o risco de não unificá-lo a Nação, como necessário se torna para a paz e segurança da terra que flagela a Nação.

A POLÍTICA QUE DEVE SER FEITA

A hora, portanto, não comporta ressentimentos nem competições particularistas. Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

A POLÍTICA QUE DEVE SER FEITA

A hora, portanto, não comporta ressentimentos nem competições particularistas. Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

A NOSSA SITUAÇÃO ECONÔMICA

Para o povo que sofre nas cidades e nos campos as penosas consequências de um baixo "indexado" de vida, nada adienta nem ajuda.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER

Os que querem fazer a sua própria política e a política de seus amigos ou récipes, devem ser eliminados.

PROBLEMAS A RESOLVER



# TRÊS DELEGAÇÕES A CAMINHO DO RIO

capital as delegações representativas da Bahia e Santa Catarina, faltando ainda as de São Paulo, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Os paulistas são aguardados no dia 31 e, no dia seguinte, os capichabas. Quanto aos gaúchos, estarão no Rio a manhã, uma parte, e os restantes deverão chegar aqui no dia 29 do mês corrente.

# VELIZ E SPINA NÃO FORAM PUNIDOS

## Considerada suficiente a expulsão de campo do arqueiro

### A REUNIÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DE PENAS - JOGARÃO AMANHÃ CONTRA O SÃO CRISTOVÃO

A reunião de ontem no Tribunal de Penas compreendia o julgamento dos jogos da última rodada do Torneio Municipal. O Madureira estava diretamente interessado em conhecer o resultado da sessão, já que Veliz e Spina, dois elementos insubstituíveis na equipe, eram passíveis de punição. A situação do clube suburbano era mais crítica, porque o arqueiro não tinha reserva contratada e a sua ausência no match de amanhã criaria sérios embarracos.

#### VELIZ PERDOADO

Entrando em julgamento o processo referente a Veliz, depois de usarem da palavra todos os juízes do Tribunal de Penas, foi decidido que a expulsão de campo era suficiente para punição da falta que praticou. Os srs. Alberto Borghet, Max Gomes de Paiva Ibsen de Rossi e

Otávio Sales, votaram a favor, enquanto os srs. Mariz e Barros e Egas de Mendonça opinavam pela suspensão por um jogo.

#### TAMBÉM SPINA NÃO SOFRU PENALIDADE

Spina, cujo nome aparecia na summa como tendo desrespeitado o juiz, também não sofreu punição. Por cinco votos contra um, o T. P. considerou a infração não caracterizada.

#### JOGARÃO AMANHÃ

Em face da decisão do órgão da F. M. F., Spina e Veliz estarão em ação amanhã, enfrentando o São Cristovão. Neste encontro o Madureira vai tentar a reabilitação do inesperado revés de domingo, contra o Canto do Rio.

**CHEGOU O PASSE DE BUCHELI** --- Finalmente está legalizada a situação de Bucheli. A C.B.D., na tarde de ontem, remeteu à F.M.F. o passe do atacante uruguai, que pertencia ao Pelotas. ★ ★ ★

## CAXAMBÚ QUER IR PARA O URUGUAI

### PROSSEGUIRÁ, AMANHÃ, A TEMPORADA HÍPICA

Serão disputadas as provas "Mexico" e "General Silva Rocha", abertas a civis e militares

A temporada de salto permaneceu ininterrupta, com a realização, no Poco d'Areia, do 10º da Quinta da Rosa Vista, das provas "Mexico", transferida de

Terminou, ontem, o contrato do atacante com o Palmeiras

S. PAULO, 25 (P. P.)

Caxambú, o vitorioso

center forward terá o seu

contrato com o Palmeiras

até hoje e como é

velho, não permanecerá

no quadro alvinegro. Segunda metade contida ontem, o Wanderers de Monlevade, seu ex-treinador, pro-

posta ao atacante palmei-

rista, caso Caxambú aceite.

O percurso da "General

Silva Rocha" é das más

quintas, pois a altura como pelo

número de obstruções, o que dista

dele do estacionamento da disputa.

Tanto mais que entre os es-

vadistas encerrados encontram-se os

mais experientes e apurados da pa-

reabilidade. O inicio das prova-

sas está marcada para às 14 horas.

domingo passado, e "General

Silva Rocha". A primeira com-

petição é um percurso normal

entre 10 e 12 km.

Na classe A, ex-

ceção máxima de 1m. 60

para animais da classe D. As

inscrições para a prova "Máxi-

ma" serão as mesmas que já exi-

gem para a prova adiante.

O percurso da "General Sil-

va Rocha" é das más

quintas, pois a altura como pelo

número de obstruções, o que dista

dele do estacionamento da disputa.

Tanto mais que entre os es-

vadistas encerrados encontram-se os

mais experientes e apurados da pa-

reabilidade. O inicio das prova-

sas está marcada para às 14 horas.

domingo passado, e "General

Silva Rocha". A primeira com-

petição é um percurso normal

entre 10 e 12 km.

Na classe A, ex-

ceção máxima de 1m. 60

para animais da classe D. As

inscrições para a prova "Máxi-

ma" serão as mesmas que já exi-

gem para a prova adiante.

O percurso da "General Sil-

va Rocha" é das más

quintas, pois a altura como pelo

número de obstruções, o que dista

dele do estacionamento da disputa.

Tanto mais que entre os es-

vadistas encerrados encontram-se os

mais experientes e apurados da pa-

reabilidade. O inicio das prova-

sas está marcada para às 14 horas.

domingo passado, e "General

Silva Rocha". A primeira com-

petição é um percurso normal

entre 10 e 12 km.

Na classe A, ex-

ceção máxima de 1m. 60

para animais da classe D. As

inscrições para a prova "Máxi-

ma" serão as mesmas que já exi-

gem para a prova adiante.

O percurso da "General Sil-

va Rocha" é das más

quintas, pois a altura como pelo

número de obstruções, o que dista

dele do estacionamento da disputa.

Tanto mais que entre os es-

vadistas encerrados encontram-se os

mais experientes e apurados da pa-

reabilidade. O inicio das prova-

sas está marcada para às 14 horas.

domingo passado, e "General

Silva Rocha". A primeira com-

petição é um percurso normal

entre 10 e 12 km.

Na classe A, ex-

ceção máxima de 1m. 60

para animais da classe D. As

inscrições para a prova "Máxi-

ma" serão as mesmas que já exi-

gem para a prova adiante.

O percurso da "General Sil-

va Rocha" é das más

quintas, pois a altura como pelo

número de obstruções, o que dista

dele do estacionamento da disputa.

Tanto mais que entre os es-

vadistas encerrados encontram-se os

mais experientes e apurados da pa-

reabilidade. O inicio das prova-

sas está marcada para às 14 horas.

domingo passado, e "General

Silva Rocha". A primeira com-

petição é um percurso normal

entre 10 e 12 km.

Na classe A, ex-

ceção máxima de 1m. 60

para animais da classe D. As

inscrições para a prova "Máxi-

ma" serão as mesmas que já exi-

gem para a prova adiante.

O percurso da "General Sil-

va Rocha" é das más

quintas, pois a altura como pelo

número de obstruções, o que dista

dele do estacionamento da disputa.

Tanto mais que entre os es-

vadistas encerrados encontram-se os

mais experientes e apurados da pa-

reabilidade. O inicio das prova-

sas está marcada para às 14 horas.

domingo passado, e "General

Silva Rocha". A primeira com-

petição é um percurso normal

entre 10 e 12 km.

Na classe A, ex-

ceção máxima de 1m. 60

para animais da classe D. As

inscrições para a prova "Máxi-

ma" serão as mesmas que já exi-

gem para a prova adiante.

O percurso da "General Sil-

va Rocha" é das más

quintas, pois a altura como pelo

número de obstruções, o que dista

dele do estacionamento da disputa.

Tanto mais que entre os es-

vadistas encerrados encontram-se os

mais experientes e apurados da pa-

reabilidade. O inicio das prova-

sas está marcada para às 14 horas.

domingo passado, e "General

Silva Rocha". A primeira com-

petição é um percurso normal

entre 10 e 12 km.

Na classe A, ex-

